



52 - SINTOMATOLOGIA DOLOROSA PÓS TERAPIA ENDODÔNTICA – REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

Jéssika de Souza Matos Mendes

Graduanda em Odontologia na Faculdade Vértice – Univértix, Matipó – MG, Brasil.

Rodolfo Alves de Pinho

Graduando em Odontologia na Faculdade Vértice – Univértix, Matipó – MG, Brasil.

Janicielly Cripiano Belan

Graduanda em Odontologia na Faculdade Vértice – Univértix, Matipó – MG, Brasil.

Jéssica Cristina Avelar

Professora do curso de Odontologia na Faculdade Vértice – Univértix, Matipó – MG, Brasil.

Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes

Professora do curso de Odontologia na Faculdade Vértice – Univértix, Matipó – MG, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

jessikameendes@hotmail.com

Palavras-chave: Odontologia; Endodontia; Dor Pós-Operatória; Canal Radicular

Realização de uma revisão literária em torno da presença de sintomatologia dolorosa após realização do tratamento endodôntico. A endodontia é uma especialidade ofertada na Odontologia que tem como objetivo o tratamento do sistema de canais radiculares (S.C.R.), visando assim a prevenção, diagnóstico e o tratamento de alterações patológicas da polpa dentária. Devendo então o profissional realizar uma limpeza química e mecânica eficaz no S.C.R., criando assim um ambiente adequado e livre de contaminação. É de suma importância ressaltar que o terço apical do S.C.R. é



considerado uma zona crítica, que aloja uma grande quantidade de microrganismos que pode resultar em reações inflamatórias, acarretando no insucesso do tratamento endodôntico e sintomatologia dolorosa entre uma sessão e outra, ou até mesmo após finalização do tratamento endodôntico. Dor essa podendo ser originária do processo inflamatório sobre a presença de microrganismos ainda nos canais radiculares, ou pelo motivo da agressão e dano ao ápice radicular. Diante dos estudos consultados, os mesmos relataram resultados positivos quando os canais radiculares e forame apical são ampliados com utilização de instrumentos de maior calibre do que a lima de patência, tornando assim a uma tendência na prática endodôntica, cabendo o profissional a ponderar tal situações, assim como lançar mão de fármacos para o alívio de tal sintomatologia. Sendo necessário portanto que o especialista em endodontia realize uma limpeza química e mecânica eficaz, evitando assim o acometimento de inflamações nos tecidos perirradiculares. Devendo ponderar na sua prática clínica a limpeza da zona crítica no terço apical dos canais radiculares.